

# Antonio Cícero – Auden e Yeats

Eu exaltaria Auden,  
viajante atormentado,  
dialético e bizarro,  
e lhe faria uma ode  
se a tanto minha perícia  
e minha audácia bastassem.

Ou quem sabe, Yeats, numa tarde  
feito esta, tão vadia,  
possa a leitura da tua  
poesia, pura Musa,  
inspirar a minha arte  
se eu lhe implorar: Poesia,  
na prisão destes meus dias  
ensina-me a elogiar-te.

**Antonio Cícero, Porventura**